COMUNICADO

Após veiculação em mídia do estudo denominado **“Coquetel” com 27 Agrotóxicos foi achado na água de 1 a cada 4 municípios do Brasil,** onde afirma que dos 139 municípios do Tocantins, em 121 foram identificados tais substâncias, a Secretaria Estadual de Saúde por meio da Superintendência de Vigilância em Saúde, informa que a área técnica de Vigilância da Qualidade da Agua para Consumo Humano – VIGIAGUA, vem dando uma atenção especial aos monitoramentos semestrais tanto da vigilância (análises realizadas pelo setor saúde), quanto do controle (análises realizadas pelo responsável pelo abastecimento de agua) para os parâmetros “Agrotóxicos”, conforme preconizado na portaria de consolidação Nº 5/2017, em seu anexo XX, onde estabelece a lista dos agrotóxicos a serem analisados, a periodicidade, bem como, seus Valores Máximos Permitidos – VMP.

Ainda segundo o estudo, “os dados são do Ministério da Saúde e foram obtidos e tratados em investigação conjunta da Repórter Brasil, Agência Pública e a organização suíça Public Eye. As informações são parte do Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (Sisagua), que reúne os resultados de testes feitos pelas empresas de abastecimento”.

Informamos que, após iniciativa da SES-TO, os dados semestrais referente aos parâmetros agrotóxicos começaram a ser alimentados, no ano de 2016, pelas empresas responsáveis pelo abastecimento de agua para consumo humano, o que aumentou significativamente a quantidade de informações disponibilizadas no SISAGUA.

Informamos ainda, que a partir do ano de 2013 a Vigilância em Saúde Ambiental elaborou o Plano Estadual de Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Agrotóxicos-VSPEA e o Plano de Amostragem para coletas semestrais e desde então vem sendo realizadas análises de resíduos de agrotóxicos, além do controle também pela vigilância, em municípios prioritários.

Consideramos a exposição aos agrotóxicos como um grave problema de saúde pública, por tanto, os dados publicados na referida pesquisa merecem uma analise aprofundada uma vez que mostraram discordância com a realidade que a Vigilância em Saúde tem detectado nos municípios de nosso estado, levando em consideração que o banco de dados da vigilância não ter detectado amostras com resultados acima do VMP.

COMUNICAMOS Á POPULAÇÃO TOCANTINENSE QUE A AGUA DE ABASTECIMENTO PUBLICO É MONITORADA CONFORME DETERMINA O ANEXO XX DA PORTARIA DE CONSOLIDAÇÃO Nº. 05 DE 2017, PARAMETROS MENSAIS, TRIMESTRAIS E SEMESTRAIS, TODOS OS LAUDOS CONSTAM DIGITADOS NO BANCO DE DADOS SISAGUA E ATÉ O MOMENTO NÃO FORAM DETECTADOS AGROTÓXICOS ACIMA DOS VALORES MAXIMOS PERMITIDOS-VMP ESTABELECIDOS NAS NORMAS VIGENTES.

Maiores esclarecimentos pelo email: dvast.tocantins@gmail.com ou pelos telefones: 6332184883/4889.